

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

GASTOS COM VIAGENS INTERNACIONAIS DA ANA ULTRAPASSAM R\$ 6,6 MILHÕES DESDE 2022

Dados sobre viagens da Diretoria da ANA geram insatisfação entre servidores e motivam carta pública da ASÁGUAS em meio a cortes orçamentários

Entre 2022 e 2025, a Diretoria da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) destinou mais de **R\$ 6,6 milhões** a viagens internacionais, segundo levantamento realizado pela Associação dos Servidores da ANA (ASÁGUAS), com base nos dados do **Portal da Transparência do Governo Federal**. Os valores correspondem a despesas com passagens, diárias e outros custos relacionados a deslocamentos da alta gestão da Agência para o exterior.

Em 2022, foram gastos **R\$ 2.331.537,70**; em 2023, o montante subiu para **R\$ 3.087.855,50**, o ano de maior despesa no período; em 2024, os gastos somam **R\$ 1.210.002,40** e em 2025 os gastos já somam mais de **R\$ 180 mil**. A repercussão desses números entre os servidores tem sido crescente. Segundo a ASÁGUAS, **manifestações diárias têm chegado à associação** questionando a frequência e a prioridade dada a esses deslocamentos. O desconforto com o cenário motivou o envio de uma **Carta Pública** à Diretoria da ANA no dia 26 de junho de 2025, solicitando maior transparência, revisão dos critérios adotados e coerência com a realidade financeira da instituição.



A insatisfação se intensificou especialmente em um momento em que a ANA enfrenta **restrições orçamentárias severas em 2024 e 2025**, com cortes e bloqueios de recursos que impactam diretamente atividades essenciais. Entre as áreas afetadas está a **Rede Hidrometeorológica Nacional**, considerada uma das estruturas mais estratégicas da Agência para o monitoramento das águas no Brasil. Para os servidores, a continuidade de viagens internacionais com altos custos, muitas vezes em classe executiva, está em desacordo com as reais prioridades da instituição.

O tema também ganhou visibilidade na imprensa. Reportagem publicada pelo Portal Metrôpolises revelou que a Diretoria da ANA gastou **R\$ 878 mil** em viagens internacionais, com destaque para o volume de passagens emitidas de última hora e a frequência de deslocamentos em classe executiva. De acordo com levantamento sobre as agências reguladoras federais, **o ex diretor Filipe de Mello Sampaio Cunha** apareceu entre os dez dirigentes de órgãos públicos federais que **mais viajaram ao exterior**, acumulando mais de **40 dias fora do país** ao longo do ano.

A ASÁGUAS reconhece a importância da atuação internacional da ANA, especialmente no contexto da diplomacia da água e do fortalecimento do papel do Brasil em fóruns multilaterais. No entanto, defende que essas ações sejam realizadas com **planejamento, critérios claros, comunicação institucional transparente e alinhamento com os princípios da economicidade, moralidade e interesse público**.

A carta enviada à Diretoria propõe, inclusive, que a Agência passe a divulgar resultados periódicos das missões internacionais realizadas, com explicitação dos impactos concretos na formulação ou implementação de políticas públicas.

A publicação desses dados busca **prestar contas aos associados da ASÁGUAS**, dar visibilidade às preocupações do corpo técnico da Agência e contribuir com o debate público sobre a boa governança e o uso responsável dos recursos públicos. Segundo a entidade, essa é uma forma de reafirmar o compromisso dos servidores com a missão institucional da ANA e com a qualidade do serviço prestado à sociedade brasileira.

Leia a **Carta Pública encaminhada pela ASÁGUAS a DIREC [clicando aqui](#)**.

Em resposta à carta da ASÁGUAS, a DIREC também se manifestou por meio de um documento. **[Confira aqui](#)**.



CORTES IMPACTAM INOVAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO E DEMAIS ÁREAS ESTRATÉGICAS DA ANA

CORTES SFI

Na Superintendência da Fiscalização um bloqueio orçamentário de R\$ 507.000 foi responsável pela paralisação/revisão das parcerias com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Instituto de Pesquisas Hidráulicas - IPH/UFRGS e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT. Com o INPE, em parceria com a SRE e SHE, a SFI vinha desenvolvendo e aprimorando métodos e ferramentas para regulação e fiscalização remota e para monitoramento por telemetria das grandes vazões outorgadas pela ANA, nesse último caso uma imposição da Resolução de Automonitoramento nº 188/2024, premiada com selo ouro Selo de Boas Práticas Regulatórias.

Os cortes afetam, portanto, ações que visam o desenvolvimento e a sustentação de ferramentas e métodos que dariam escalabilidade, economicidade e eficiência do trabalho da regulação e da fiscalização da Agência em território nacional. O TED com o IPH/UFRGS visa aprofundar a aplicação de geotecnologias em diagnósticos de uso da água e monitoramento de usuários.

Além disso, a SFI abandonou o projeto de incorporação dos princípios da regulação responsiva às suas atividades. Esse projeto é uma iniciativa prevista no Planejamento Estratégico da ANA e busca a mudança de paradigma da abordagem tradicional de comando e controle.

As atividades de fiscalização em campo, seja com equipe própria seja com a empresa contratada para apoio, foram priorizadas em detrimento das atividades de inovação.

O custo total de uma campanha de fiscalização, com duração de cinco dias, deslocamento aéreo e realizada por dois técnicos, custaram à ANA em 2025 cerca de R\$14.000.

As ações de fiscalização previstas no Plano Anual de Fiscalização (PAF) aprovado pela DIREC, podem ser afetadas pelos cortes ou pela priorização de gastos para outros fins pela Agência, especialmente aquelas voltadas para a incorporação de inovação.

CORTES SAS

A área de capacitação também sofreu cortes profundos. O Programa de Mestrado Profissional em Rede (ProfÁgua) e o de Ciência Ambiental (ProfCiamb) não receberão repasses em 2025. No Progestão, dos 22 contratos vigentes, cinco não serão pagos e os outros 17 receberão apenas metade do valor previsto. Há ainda cinco estados (CE, MG, PA, RR e SC) que não assinarão contratos do ciclo 3 do programa por falta de recursos.

O Procomitês também foi atingido: os dois últimos contratos estão com os repasses suspensos. A única ação de capacitação que será mantida é o TED com a UFG, que cuida da plataforma de cursos online. O desmonte orçamentário compromete não apenas a inovação, mas também a sustentabilidade de políticas públicas fundamentais e da governança dos recursos hídricos no país. A discrepância entre o discurso estratégico da Agência e as decisões orçamentárias aponta para uma contradição que ameaça a efetividade da regulação e da fiscalização nacional.

CORTES SHE

Já Superintendência de Estudos Hídricos e Econômicos (SHE) tem enfrentado desafios significativos em razão dos cortes orçamentários que atingem a Agência, com impactos diretos sobre projetos estratégicos para a gestão dos recursos hídricos no país.

Outro ponto de atenção é o Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre a ANA e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Essa parceria tem gerado subsídios técnicos fundamentais para a previsão e a análise de eventos extremos, como os que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024. Sem recursos, esse esforço colaborativo corre o risco de ser descontinuado, justamente em um momento em que o País precisa reforçar sua capacidade de previsão, adaptação e resposta a eventos hidrológicos extremos.

CORTES SPP

Na SPP os cortes comprometerão, sobremaneira, a operação de mais de cem pontos da rede de monitoramento de águas subterrâneas no âmbito do TED da Operação da RHN celebrado entre a ANA e o SGB, bem como o investimento em novas estações telemétricas em aquíferos estratégicos para a gestão integrada de águas superficiais e subterrâneas, inclusive no Sistema Aquífero Urucuaia (SAU), uma das metas do PPA 2024-2027 e do PNRH 22-40. Destaca-se que essa parceria tem foco no monitoramento dos aquíferos mais relevantes para o fluxo de base dos rios, como o SAU, Parecis e Bauru-Caiuá.

Ademais, neste cenário, não será possível o início do desenvolvimento do módulo para a avaliação de outorgas de águas subterrâneas e para o cálculo do balanço hídrico integrado de águas superficiais e subterrâneas no âmbito do Sistema de Suporte à Decisão para emissão de outorgas (SSDO-REGLA). Esta ferramenta é crucial para as UF's no processo de emissão de outorgas, de modo a torná-las mais consistentes, seguras e efetivas, e que é essencial para a adesão dos Estados à Plataforma Águas Brasil.

Em relação ao Produtor de Água, estava prevista a contratação do IPH/UFRGS para o desenvolvimento de projeto para a definição de indicadores de impacto para o Programa.

Isto é, buscar métricas que consigam avaliar os impactos das ações de conservação de água e solo na segurança hídrica.

Esta iniciativa buscava quantificar os benefícios dessas ações, apresentando-se como uma medida crucial para angariar novos investimentos de parceiros estratégicos que permitiriam a expansão e ganho de escala do Programa Produtor de Água.

Por fim, estava prevista, ainda, a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba, sendo esta, a única bacia interestadual que não possui Plano de Recursos Hídricos. Este instrumento tem um papel central e estratégico para garantir água em quantidade e qualidade para os usos múltiplos, além de promover a segurança hídrica e a sustentabilidade ambiental na sua área de abrangência. É a partir do Plano que dados e informações são coletados e analisados em detalhe, com o foco nos problemas relacionados aos recursos hídricos específicos de uma região. Cenários socioeconômicos e ambientais são projetados e programas e ações de gestão são pactuadas entre os diferentes atores competentes para a implementação do Plano.

CORTES SGH

A operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) parou completamente nos meses de junho e julho de 2025 por falta de recursos. O impacto é consequência direta do corte de R\$ 4 milhões no orçamento do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 04/2024/ANA, firmado entre a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e o Serviço Geológico do Brasil (SGB). A redução de recursos, oficializada em ofício de 17 de junho, obrigou a ANA a redesenhar todo o planejamento anual da rede, considerada essencial para o monitoramento de cheias, secas, segurança hídrica e gestão dos recursos hídricos no país.

A nova previsão orçamentária caiu de R\$ 41,8 milhões para R\$ 37,8 milhões, afetando diretamente ações de campo. Estão suspensas medições de sedimentos, levantamentos de perfil transversal e roteiros exclusivamente pluviométricos. Além disso, pelo menos 50% das estações de monitoramento de reservatórios e das análises químicas nas estações piezométricas deixarão de ser operadas.

A ANA também considera reduzir a frequência de visitas às estações automáticas e cancelar investimentos em novos equipamentos de piezometria. Técnicos foram realocados para funções administrativas e o sistema Hidro Observa passou a ser utilizado como alternativa para suprir, ainda que parcialmente, a ausência de dados de campo.

As operações paralisadas geram impactos diversos em todas as regiões operacionais sob responsabilidade da ANA.

Esses valores cobrem despesas com deslocamentos de campo, manutenção de equipamentos, análises laboratoriais e suporte técnico-operacional. Com a paralisação, toda a rede foi comprometida, incluindo estações automáticas e manuais essenciais à gestão integrada dos recursos hídricos.

IMPACTOS SOE

Outro setor que sofreu redução significativa foi a Superintendência de Operações e Eventos Críticos (SOE). Entre os impactos, destaca-se a diminuição de 50% no número de açudes monitorados pelo Sistema de Acompanhamento de Reservatórios (SAR), comprometendo a capacidade de vigilância hídrica em regiões semiáridas.

Também foi inviabilizado o aprimoramento do Monitor de Secas, embora sua continuidade tenha sido garantida com um aporte de R\$ 662 mil, o valor cobre apenas a manutenção da estrutura atual. Já os planos estaduais de seca, cuja meta era alcançar os 27 estados até 2026, foram drasticamente reduzidos: apenas três deverão ser executados nesse período.

A integração das salas de situação estaduais, fundamental para articulação federativa frente a eventos críticos, também foi impactada. A previsão inicial de integrar todas as unidades da federação foi reduzida ao mesmo patamar, apenas três integrações previstas até 2026.

Há ainda risco de falhas na rede de estações dos sistemas de alerta operados pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), essenciais para a antecipação de desastres naturais. E a atualização do Atlas de Vulnerabilidade a Inundações, que deveria contemplar as regiões Sudeste, Nordeste e Norte, poderá sofrer atraso. Apenas a região Sul deverá ser concluída este ano, com base em esforços internos da equipe técnica.

CORTES SRB

O contingenciamento do orçamento poderá impactar a execução do TED com a UnB, que visa apoio a atividades regulatórias do PISF, tendo recursos assegurados até o mês de setembro de 2025. Foram ainda suspensas campanhas de campo ao PISF e a Perímetros Públicos de Irrigação de modo a priorizar as atividades regulatórias.

A suspensão da contratação de novas bolsas no âmbito do Programa ANA-CNPq para o Desenvolvimento da Gestão e Regulação dos Recursos Hídricos, Segurança de Barragens e Saneamento Básico no Brasil também impacta significativamente as atividades da superintendência.

SINAGÊNCIAS REALIZA REUNIÕES COM SERVIDORES DA ANA

Encontros debateram o distanciamento entre sindicato e servidores, a instalação dos setoriais de carreira e núcleo de base da ANA e reforçou a urgência da mobilização frente à Reforma Administrativa

O Sinagências realizou, com apoio da Asaguas, 2 reuniões presenciais com servidores da casa nos dias 16 de junho e 02 de julho. Em reunião realizada no dia 16 junho na sede ANA, representantes do Sinagências e analistas da agência debateram caminhos para o fortalecimento da carreira reguladora e a valorização dos servidores efetivos. O encontro buscou responder às inquietações do grupo diante do distanciamento percebido entre o sindicato e os analistas. Participaram da reunião o presidente do Sinagências, Fábio Rosa, a diretora financeira, Yandra Torres, o diretor executivo da Asaguas, Leonardo de Almeida, além de servidores de diversas coordenações da ANA. O grupo compartilhou preocupações sobre a preferência institucional por lotar profissionais oriundos de outros órgãos ou terceirizados em cargos estratégicos, em detrimento da valorização dos quadros internos. Também foi apontada a dificuldade de mobilidade interna entre áreas e a falta de espaço para sugestões de melhoria à direção da agência.

Fábio Rosa apresentou um panorama dos desafios enfrentados pelo sindicato, como a baixa participação nas instâncias democráticas e a dificuldade histórica de avanços nas Mesas de Negociação. Ressaltou a importância da atuação estratégica e cautelosa frente à atual conjuntura política, marcada pelo enfraquecimento dos movimentos coletivos e pelo avanço da Reforma Administrativa, vista pelos presentes como uma ameaça à estabilidade e valorização do serviço público, especialmente das chamadas áreas meio.

Após encontro presencial com analistas da ANA, o Sinagências realizou, no dia 2 de julho, a instalação do Núcleo de Base Sindical (NBS) da agência. A criação do NBS busca fortalecer a organização local dos servidores, ampliar o diálogo com o sindicato e garantir mais representatividade nas decisões que envolvem a carreira reguladora dentro da ANA.

PLANO SETORIAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO E DA DISCRIMINAÇÃO DA ANA



Escaneie o QR Code para acessar a Portaria ANA nº. 517/2025, que estabelece diretrizes sobre integridade e governança na ANA.



ANA EM CAMPO

COMAR REALIZA ALOCAÇÃO DE ÁGUA EM SISTEMAS HÍDRICOS DO NORDESTE E SUDESTE

Apesar de ter uma equipe pequena, a COMAR tem se multiplicado viajando pelo semiárido para fazer gestão à vista. Em tempos de cortes orçamentários, tratam-se de ações baratas e que proporcionam muito retorno para a gestão de recursos hídricos.



Desde o final de abril, a Coordenação de Regulação de Usos em Sistemas Hídricos Locais (COMAR) vem realizando as reuniões anuais de alocação de água nos sistemas hídricos de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Paraíba. Ao longo do mês de julho ainda serão realizadas reuniões no Rio Grande do Norte e Piauí.

Em Minas Gerais, as reuniões foram nos sistemas hídricos Bico da Pedra, Alto Pardo e Verde Grande. Na Bahia, Truvisco, Cocorobó, Mirorós, Estreito/Cova da Mandioca, Brumado/Riacho do Paulo, Zabumbão. Em Pernambuco, Barra do Juá e Serrinha II. Na Paraíba, já foram realizadas as reuniões dos sistemas hídricos Santa Inês, Lagoa do Arroz, Engenheiro Avidos/São Gonçalo e Curema/Mãe'd'Água. No mês de julho, será realizada a do Poções-Epitácio Pessoa. No Rio Grande do Norte foi realizada a reunião do Sabugi e, neste mês, serão realizadas as dos seguintes sistemas hídricos: Poço Branco, Armando Ribeiro Gonçalves, Cruzeta, Itans e Gargalheiras. Por fim, até o mês de agosto serão realizadas as reuniões do Bocaina (Piauí) e Andorinha II (Bahia).

Nessas reuniões, que contam com a participação dos usuários de água, órgãos gestores estaduais e dos operadores da infraestrutura hídrica, são tomadas decisões acerca de vazões médias e volumes anuais disponíveis para as diferentes finalidades de uso da água. Também podem ser estabelecidas regras de operação dos reservatórios de usos múltiplos e encaminhadas ações que visem efetivar o processo de alocação.

Neste ano, a maior parte das reuniões foi realizada no formato presencial. Em alguns casos, há a realização de vistorias prévias nos sistemas hídricos locais, embora restrições orçamentárias tenham limitado essa atividade em 2025. Após as reuniões, os resultados são monitorados pelas Comissões de Acompanhamento da Alocação de Água e por meio dos boletins mensais de acompanhamento da alocação.

ASÁGUAS HOMENAGEIA SERVIDORES PELOS 25 ANOS DA ANA



Ao longo dos 25 anos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), muitos servidores contribuíram para transformar a instituição em referência nacional em gestão de recursos hídricos. A ASÁGUAS presta homenagem a esses profissionais que, com dedicação e comprometimento, ajudam a fazer a ANA acontecer todos os dias.



Entre essas trajetórias inspiradoras está a de **Márcia Monique**.

Márcia faz parte dessa história desde o início. Atuando principalmente no atendimento telefônico, no PABX da Agência, tornou-se uma presença constante e reconhecida pelos colegas. “Teve um servidor que me ligou uma vez e disse que a minha voz era a voz da ANA. Achei aquilo marcante. Sempre que ele ligava, era a mesma voz que atendia”, conta.

Ao longo dos anos, desempenhou diversas funções: trabalhou com diferentes chefias, auxiliou no controle da saída de veículos administrativos após o expediente, atuou na recepção de visitantes e eventos, organizou requisições de transporte e demandas de manutenção predial. Nos últimos anos, tem colaborado diretamente com José Luiz Castilho no apoio à área administrativa.

Com ampla experiência e profundo conhecimento das rotinas da casa, Márcia é reconhecida pelo compromisso com o bom funcionamento da Agência. “Gosto do que faço, do ambiente de trabalho e das pessoas com quem convivo. Sempre tive boas relações com os colegas e chefias”, afirma.

A ASÁGUAS agradece à Márcia por sua dedicação, história e contribuição. Que os 25 anos da ANA sejam celebrados com reconhecimento a quem ajuda, todos os dias, a manter a estrutura que sustenta o trabalho da instituição.



Resenha do Rubão

TORNEIO SECURA 2025

Sucesso!!! Sucesso!!! Sucesso!!! O Torneio Secura 2025 foi um sucesso!!!

Para os que amam um bom futebol, o mês de julho de 2025 foi um mês especial. Enquanto nos EUA os grandes times do mundo disputavam o Mundial de Clubes, aqui, no nosso ressequido cerrado, as melhores equipes do Planalto Central se enfrentavam em busca da taça do Torneio Secura 2025.

Foram vistos grandes jogos. Foram apreciadas grandes jogadas. Foram admirados grandes dribles. Foram contemplados chutes perfeitos. Algumas caneladas ocorreram, é claro; algumas pixotadas mandaram a bola para fora do Estádio Cerradão, também; mas nada que ofuscasse o brilho dos nossos craques.

Na primeira fase do torneio, todos os times se enfrentaram. Esta fase foi marcada por várias goleadas, a maior parte delas sofrida pelo SQS. Foram tantos tentos que quase faltou espaço na súmula pra registrar os artilheiros.

Por outro lado, o time da PRF teve um domínio quase absoluto nos jogos, armando blitzes, organizando as passagens, multando quem passasse dos limites... O domínio da PRF só foi ameaçado pelo time do Jardim, que conhecia bem cada buraco do gramado, pois são eles que cuidam. Essas grandes equipes empataram em quase todos os critérios de classificação: em pontos, em vitórias e em gols marcados. A diferença ficou para o saldo de gols e, nesse critério, a PRF garantiu o posto de primeiro lugar. Parabéns, PRF!!!

Foi o momento de separar os jacarés dos calangos!!! Foi a despedida das equipes menos qualificadas. O SQS (claro!!!), o Juventus e a ASÁGUAS voltaram para casa com o discurso de que “o importante é participar”. Honra ao mérito!!!

Para a segunda fase, restaram somente os melhores – a PRF, o Jardim, o Cerrado e o CENSIPAM.

A segunda fase começou com o CENSIPAM trazendo um alerta de seca severa para a PRF. Mas os Policiais Rodoviários trouxeram a sua garrafinha de água e nem ligaram para o alerta – apesar da secura, a PRF despejou um balde de água fria sobre o CENSIPAM.

No jogo seguinte, o Jardim enfrentou o Cerrado. Deveria ter sido um jogo bastante ecológico, mas o time do Jardim trouxe as suas ferramentas e devastou o Cerrado.

Com isso, a disputa de terceiro lugar ficou entre CENSIPAM e Cerrado e a grande final ficou entre os melhores do torneio – PRF e Jardim.

Na disputa do terceiro lugar, o CENSIPAM mostrou que o negócio deles é a Amazônia. Não gostam de Cerrado!!! Com tecnologia de ponta, o CENSIPAM mapeou os pontos fracos do Cerrado e praticamente decretou a extinção deste bioma, que deverá levar um ano para se recuperar para o próximo torneio. E, assim, o CENSIPAM conquistou a terceira colocação no torneio. Parabéns, CENSIPAM!!!

Para a disputa do primeiro lugar, a PRF montou um esquema em que não deixava ninguém passar sem pagar pedágio. O Jardim, por sua vez, não trouxe flores para os adversários. E o jogo foi tenso, decidido nos detalhes. No final, um gol para os Policiais Rodoviários foi o suficiente para que a PRF fosse sagrada vencedora da partida e a grande campeã do torneio.

O grande artilheiro do torneio foi o craque Wesley Marques Silva, do Jardim, com 15 gols marcados. Parabéns, Wesley Marques Silva.

Quem teve o melhor desempenho na tentativa de parar os artilheiros foi o goleiro da PRF Thiago Agrício da Silva, com somente 8 gols sofridos. Parabéns, Thiago Agrício da Silva. Parabéns ao time do Jardim pela segunda colocação.

Parabéns ao time da PRF, campeã do Torneio Secura 2025!!!

Os amantes do bom futebol despedem-se deste grande evento e aguardam o

TORNEIO SECURA 2026





VERSOS D'ASÁGUAS

POEMAS DE MARCOS FREITAS

cerrado

o óleo do buriti
 embreja-se em minha pele.
 o shampoo do jaborandi
 penetra-me as raízes dos cabelos.
 a borracha da maniçoba
 cola-se à minha vaga mente.
 no que sobrou do cerrado,
 a juriti canta seu canto triste e derradeiro.
 o azeite do pequi
 impregna arroz e versos.
 a infusão do barbatimão
 lava-me o estômago e cicatriza a alma.
 os fios do capim dourado
 amarram-me a ti, definitivo e inteiro.
 no que sobrou do cerrado,
 a juriti canta seu canto triste e derradeiro.

Palipalãs

“O rio não quer chegar, mas ficar largo e profundo.”
 João Guimarães Rosa.

barra de serra
 vãos de vãos
 urucuias de veredas
 brejos arinos
 dos grandes sertões
 carinhonha deslizando prata
 em redemunhos de fios
 buritizais
 maciez de aurora:
 doce sebereba
 áulicos sopros de nuvens
 descarrilhando trens
 em flor

(musicados por Liege Fonseca, no álbum “a tarde em clave de sol”, nas plataformas digitais)



Marcos Freitas. Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico. Mais de 70 livros e 50 capítulos de livros técnicos e de literatura, em autoria e coautoria, em 13 idiomas. É ocupante da cadeira nº XXVIII (patrono Patativa do Assaré), da Academia de Letras e Música do Brasil (ALMUB) e da cadeira nº XIV (Patrono Mário de Andrade) da Academia de Letras do Brasil.

Esqueleto social em obra

No pó do cimento e na areia grossa
 desfila a dureza do escalar do prédio.
 Pedreiros e mestres de obra em ação, no esquadro da
 perfeição.

O nhoc! nhac! da betoneira, no engolir da argamassa
 trivial.
 O dzzzt! bzzzt! da solda elétrica trazendo clarão.
 O blem! blem! do desempenho da chapa metálica.
 O clunc! plunc! do tijolo caindo ao chão.

Sinfonia silenciada, tarde da noite, pula-se a derradeira
 poça
 de esgoto a céu aberto, da rua próxima à casa,
 para o rápido descanso até a madrugada fria do dia
 seguinte.

(Poema originalmente publicado na Revista da Academia de Letras do Brasil, número 8, jul.-dez., 2022, ISSN 2674-9495)

Xerofilia

caatinga, caapões, gramael e seridós:
 sigo descalço, riscando a trilha,
 no desvio dos espinhos das macambiras
 embrenhado na mata seca e branca
 entre o cheiro bom do mussambê
 e o alaranjado dos mulungus.



Do livro “pedras encastoadas: poemas novos e selecionados (2008-2023). Sarau das Letras Editora Ltda, 2023, Mossoró, 260 p. ilus. ISBN 978-65-86269-75-8.

VEM AÍ, OLIMPIANA

JOGOS OLÍMPICOS DA ANA 2025

A partir de agosto, os servidores terão a oportunidade de se inscrever em um dos eventos mais aguardados: a OlimpiANA, um torneio esportivo que reúne diversas modalidades, desde esportes tradicionais até jogos de mesa, promovendo integração, saúde e competição saudável entre os participantes.

Com um formato inclusivo e descontraído, a competição contará com opções como vôlei de areia, tênis, tênis de mesa, futevôlei, truco, dominó, e esportes entre outras, garantindo que haja atividades para todos os perfis. O objetivo é estimular a prática esportiva, o trabalho em equipe e a socialização entre os colegas de trabalho, além de oferecer um momento de descontração fora do ambiente laboral.

A Aságuas recomenda que os interessados já comecem a se preparar, formando suas equipes e treinando para as disputas. As inscrições serão abertas em breve, e mais detalhes sobre regulamento, cronograma e categorias serão divulgados nos próximos meses.

A OlimpiANA surge como uma iniciativa para fortalecer o espírito de coletividade e bem-estar entre os servidores, transformando o esporte em uma ferramenta de união e qualidade de vida.

Fique atento e participe!

ANDAMENTOS PROCESSUAIS

O relatório apresenta o status de 13 processos judiciais da ASÁGUAS. Há ações em diferentes fases: algumas já transitadas em julgado e aguardando cumprimento de sentença, outras em fase de recurso, e algumas com julgamentos agendados. Destacam-se decisões favoráveis em temas como IR sobre auxílio-creche, PSS sobre 1/3 de férias e progressões funcionais, além de ações ainda em tramitação sobre gratificações e descontos em folha.

Com relação ao processo que trata do PSS sobre férias, a situação está "arquivado definitivamente em 22/09/2022" pois as execuções estão ocorrendo individualmente com a geração de um novo número processual. A execução é a oportunidade em que será discutido o valor retroativo de cada associado que foi afetado pelo direito reconhecido na ação coletiva.

[Acesse as atualizações clicando aqui.](#)

ATENÇÃO!

Com o objetivo de atualizar nosso banco de dados e traçar o perfil dos associados, elaboramos um formulário. As informações coletadas nos ajudarão a direcionar esforços para iniciativas que fortaleçam a convivência, o senso de pertencimento e a motivação de todos, além de otimizar recursos e tornar as ações da ASÁGUAS mais eficazes.

Sabemos que o formulário é relativamente extenso, mas sua contribuição é essencial. Ele contém 9 itens e 34 seções e leva, em média, 10 minutos para ser preenchido.

Faça no seu tempo, mas não deixe de participar! Sua colaboração é fundamental para aprimorarmos nossas atividades. [CLIQUE AQUI E ACESSE O FORMULÁRIO](#). Ou acesse o QR Code.



**FAÇA PARTE DA NOSSA
COMUNIDADE NO WHATSAPP**
Clique no ícone do WhatsApp ao lado e participe

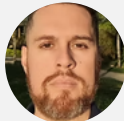
Fique por dentro de tudo que acontece na ASÁGUAS! Participe da comunidade e receba os comunicados de forma simples e direta, sem precisar salvar o contato no seu celular. Clique na imagem para participar.



DIRETORIA ATUAL 2024 - 2026



Leonardo de Almeida
Diretor Executivo
leonardo.almeida@ana.gov.br



Tiago Fonseca
Diretor Financeiro
tiago.fonseca@ana.gov.br



Mariana Godoy
Diretora Administrativa
mariana.godoy@ana.gov.br



Adriana Niemeyer
Diretora Técnica e Científica
adriana.ferreira@ana.gov.br



Daniel Assumpção
Diretor Social
daniel.ferreira@ana.gov.br

Veríssimo dos Santos
Diretor Executivo Suplente
verissimo.santos@ana.gov.br



Carlos Perdigão
Diretor Financeiro Suplente
carlosp@ana.gov.br



Jacson Dalfiore
Diretor Administrativo Suplente
jacson.dalfiore@ana.gov.br



Fábio Vicente
Diretor Técnica e Científica Suplente
fabio.ferreira@ana.gov.br



Camila Mello
Diretora Social Suplente
camila.oliveira@ana.gov.br



PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO!

- 02/07 Leny Mendonça
- 03/07 Fernando Roberto
- 05/07 Fernanda Aquino
- 05/07 Nazareno Araújo
- 05/07 Priscyla Mesquita
- 08/07 Daniel Assumpção
- 08/07 José Carlos
- 12/07 Cláudio Pereira
- 12/07 Paulo Henrique
- 14/07 Izabel Mendonça

- 16/07 Ana Paula de Souza
- 16/07 Tiago Fonseca
- 17/07 Mariana Godoy
- 18/07 Gustavo Moller
- 18/07 Eliana do Carmo
- 24/07 Tomé Farias
- 27/07 Francisco Diego

 (61) 9919-7139

 @asaguas.ana

 www.asaguas.org.br

 @asaguasdiretoria